

## **SONG CLUB: RELATOS EXPERIENCIAIS DO USO DO GÊNERO CANÇÃO COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

**Rafael Martins Nogueira<sup>1</sup>, Ana Cristina Cunha da Silva<sup>2</sup>**

**Resumo:** Esse artigo tem como objetivo relatar as experiências de prática docente durante o processo de desenvolvimento das habilidades de escuta, fala, escrita e leitura no aprendizado da língua inglesa, por meio da música. Parte-se da proposta do projeto de ensinar a língua inglesa de forma lúdica e interativa *por meio* de músicas contemporâneas. Desta forma, ofertou-se à comunidade local um projeto de extensão com objetivo de aprimorar as competências linguísticas e artísticas, tais como o canto (em língua inglesa) e a manipulação de instrumentos musicais. Gainza (1998) defende que a linguagem musical é aquilo que conseguimos conscientizar ou aprender a partir de experiências. Partiu-se da ideia inicial de que, ao relacionarmos a música cantada à aquisição de uma língua, estamos propiciando situações enriquecedoras e organizando experiências que garantem a expressividade e aprendizagem dos educandos. Entre os resultados alcançados podemos citar que ao cantar o estudante de língua inglesa ativa os mecanismos da linguagem verbal e representa os modos próprios de perceber e assimilar o conteúdo das canções. Pode-se depreender que o recurso musical é um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva do educando com o contexto de cada canção ministrada. As atividades de ensino de inglês com músicas ofereceram e continuam a oferecer à comunidade a vivência de fatos musicais, a fim de garantir a utilização real da linguagem musical como instrumento de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Língua inglesa. Música. Ensino. Aquisição de L2.

### **INTRODUÇÃO**

O aprendizado de uma língua estrangeira (doravante LE) tem sua relevância reconhecida desde a globalização e incluir recursos lúdicos como a música é de grande valia para o processo de aquisição de uma LE. Gainza (1998) defende que a linguagem musical é aquilo que conseguimos conscientizar ou aprender a partir de experiências. Partiu-se da ideia inicial de que, ao relacionarmos a música cantada à aquisição de uma língua, estamos propiciando situações enriquecedoras e organizando experiências que garantem a expressividade e aprendizagem dos educandos. Muitos estudos atuais de aquisição de LE defendem que as canções podem proporcionar pausas nas rotinas de aprendizagem/aquisição

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: rafaelmartinsnogueira@outlook.com.br

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: cris\_cunha@unilab.edu.br

e que aprender inglês por meio da música desenvolve a atmosfera descontraída em que as quatro habilidades podem ser aprimoradas e desenvolvidas de forma integrada. Miragaya (1992 apud GOBBI, 2001) ressalta que a música pode ser usada em todas as áreas, ou seja, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, etc. Além de algumas canções poderem, inclusive, serem usadas para ilustrar pontos específicos de pronúncia, expressões idiomáticas, gírias, reduções das vogais, omissão de sons, dentre outros.

O projeto “*Song club: inglês com música*” foi submetido à Pró-Reitoria de Extensão no fim do ano de 2016 e teve a sua aprovação em meados de 2017. As aulas começaram em março de 2017 com aulas teóricas e expositivas que tinham como objetivo principal despertar no aluno o interesse pela Língua Inglesa através de atividades de interpretação, escuta, fala, escrita e leitura por meio de músicas e, fazer com que ele interagisse, aprendendo a língua, cantando em inglês e se motivando para aprender os elementos linguísticos e culturais dessa língua. O projeto também tinha como objetivo secundário formar o primeiro coral de vozes da nossa universidade a partir de aulas de canto, instrumentação e teoria musical conciliadas com as aulas de aprendizagem/aquisição da língua inglesa por meio da música.

## **METODOLOGIA**

O Projeto de Extensão “*Song Club: Inglês com música*” teve encontros semanais realizados na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, durante o período de março a dezembro de 2017, reservando-se os meses de janeiro e fevereiro para o planejamento, coleta e organização de materiais na internet, como vídeos, mp3 e letras de músicas, bem como sequências didáticas e planos de aula. Os encontros foram estruturados de acordo com os temas culturais atuais relevantes e tópicos gramaticais da língua inglesa.

A dinâmica das aulas fez uso de mecanismos de incentivo à criatividade musical, diálogos e debates, com vistas à interação social e prática da língua, visando o aperfeiçoamento da língua inglesa, apoiando-se na troca de ideias e experiências entre os participantes e os ministrantes de cada encontro. Por conta disso, os procedimentos foram os seguintes: 1) Uso de recursos audiovisuais (filmes, vídeos e documentários com temas

contemporâneos); 2) Organização de atividades lúdicas, tais como teatro, dança e música no idioma inglês; 3) Rodas de conversa; 4) Aulas de instrumentação musical e canto; 5) Aulas expositivas sobre tópicos gramaticais e vocabulário.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas no decorrer desta primeira etapa do projeto com o oferecimento do curso básico de língua inglesa por meio da música foi uma proposta ousada e que investiu em um ensino de língua estrangeira de maneira qualitativa e quantitativa. Para melhor auxiliar neste processo, foi realizada uma pesquisa avaliativa, a fim de se obter um *feedback* de avaliação do curso. Um formulário do google on-line foi enviado para cada aluno do curso. Assim, nossa pesquisa constatou os seguintes avanços:

Percebeu melhora na sua pronúncia em Língua Inglesa?

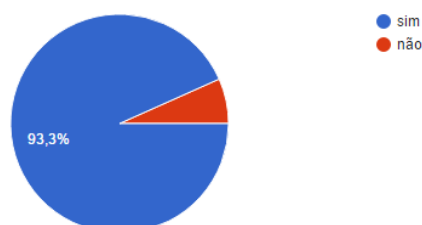


Gráfico 1: pesquisa avaliativa (feedback).

Fonte: autores.

A utilização de músicas nas aulas de inglês facilitaram o seu aprendizado da língua?

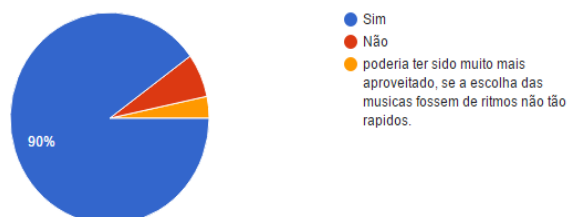


Gráfico 2: pesquisa avaliativa (feedback).

Fonte: autores.

Vale ressaltar que essa pesquisa foi inicial, pois ainda estamos em processo avaliativo, uma vez que o curso de língua inglesa ainda está em curso, sendo necessária a realização de uma avaliação ao final do curso, o que não inviabiliza os resultados encontrados nesse momento de desenvolvimento do projeto.

Desta forma, é visível, graças à pesquisa e os dados levantados, o avanço da performance artística dos alunos do curso, a contribuição positiva da metodologia aplicada nas aulas e o aprendizado de língua inglesa dos educandos, garantindo assim, de forma eficiente, a conquista dos objetivos e metas alçados.

## **CONCLUSÕES**

Vale ressaltar que as atividades realizadas ao decorrer desta primeira etapa do projeto, com o oferecimento do curso básico de língua inglesa por meio da música, foi uma proposta ousada e que investiu em um ensino de língua estrangeira de maneira qualitativa e quantitativa.

Algumas dificuldades foram encontradas tais como falta de espaços adequados para as aulas de instrumentação musical e coral, pois isso exige materiais e um espaço próprio para essa categoria de aula, justo por suas especificidades artísticas e estruturais; Evasão dos alunos no projeto; a falta de comprometimento dos alunos em permanecer no curso até o final, pois se registra sempre um índice de evasão, todavia esperado nos cursos de extensão em língua estrangeira ofertados pela instituição logo no começo do curso. Por exemplo, uma turma que começa com 80 alunos inscritos termina com menos de 40 alunos. Uma possibilidade seria cobrar uma taxa simbólica em dinheiro para que os alunos dessem um pouco mais de valor ao curso. Outra grande dificuldade foi encontrada: a falta de apoio na divulgação dos cursos nos municípios vizinhos.

## **AGRADECIMENTOS**

São oferecidos agradecimentos especiais para todos os envolvidos na Pró-Reitoria de Extensão de Arte e Cultura (PROEX) da Universidade da Integração Internacional da

Lusofonia Afro-Brasileira, uma vez que as contribuições dos mesmos foram cruciais para o desenvolvimento do projeto. É agraciado e lembrado neste todo o trabalho dos contribuintes que realizaram um trabalho voluntário enriquecedor, sem esquecer da equipe do Song Club, em nome da coordenadora do Projeto, Dra. Ana Cristina Cunha da Silva pelo desenvolvimento e realização.

## REFERÊNCIAS

DOMONEY, L. & Harris, S. **Justified and ancient: Pop music in EFL classrooms**. *ELT Journal*, 47, 234-241, 1993. *Internet TESL Journal*. Disponível em <<http://iteslj.org/>> Acesso em 24/10/2016.

GAINZA, V. H. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo, Summus, 1988.

GATBONTON, E.& SEGALOWITZ, N. **Creative automatization: Principles for promoting fluency within a communicative framework**. *TESOL Quarterly*, 22, 473-492, 1988. *Internet TESL Journal*. Disponível em <<http://iteslj.org/>> Acesso em 24/10/2016.

KRASHEN, S. D. **Principles and practices in second language acquisition**. Oxford, England: Pergamon Press, 1983. *Internet TESL Journal*. Disponível em <<http://www.languageimpact.com/articles/rw/krashenbk.html>> Acesso em 10/10/2016.

MIRAGAYA, Ana Maria. **On the use of rock'n'roll in the EFL classroom**. In 3rd. BRAZ TESSOL (1992). São Paulo: 1994.

MORIYA, Y. **English speech rhythm and its teaching to non-native speakers**. Paper presented at the annual convention of Teachers of English to Speakers of Other Languages. Chicago, 1988. *Internet TESL Journal*. Disponível em <<http://iteslj.org/>> Acesso em 20/10/2016.

MURPHEY, Tim. **Resource Books for Teachers Music and Song**. Oxford University Press: 2001.